

ENTRE O ANTIGO E O NOVO



LEGENDA:

ZIP	EDIFÍCIOS HABITAÇÃO PROPOSTOS
ESPAÇOS VERDES	EDIFÍCIOS COMERCIAIS PROPOSTOS
LINHAS DE ÁQUA	EDIFÍCIOS COMERCIAIS PROPOSTOS
EDIFÍCIOS EXISTENTES	PROPOSTA DE CICLOVIA

ZONAS DE PARQUES INFANTIS PROPOSTAS

PLANTA PROPOSTA UOPG

PROGRAMA:

- Restrukturar os percursos marginais
- Requalificar a área verde existente
- Estabelecer harmonia entre a paisagem rural e a paisagem urbana
- Conectar os espaços verdes com o edificado, de forma a que exista uma relação de complementariedade e equilíbrio
- Restabelecer o bom funcionamento das vias existentes
- Promover o espaço pedonal e de passeio, criando novos acessos pedonais e restaurando/adaptando os pré-existentes

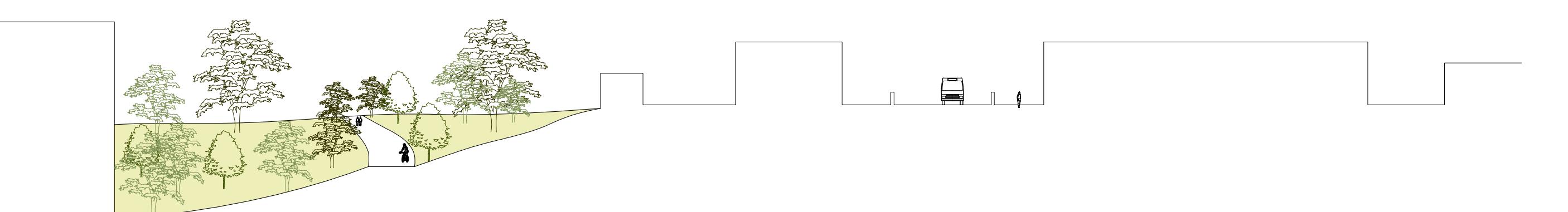
CONCRETIZAÇÃO:

Ao percorrer a unidade operativa apresentada, percebe-se que o território que a integra se veste de verdadeiros contrastes, quer sejam sociais, arquitetónicos, paisagísticos e até mesmo a nível da discrepancia de sensações de conforto, segurança e bem-estar que proporciona. Assim sendo, assumiu-se como objetivo primordial desta proposta de intervenção a diluição destas barreiras e discrepancias.

Ao analisar o território, percebe-se a urgência em integrar os vários fragmentos numa proposta de cidade mais verde, confortável, segura e funcional para os seus habitantes.

Deste modo, a requalificação da área verde existente foi um dos principais focos da proposta, assim como o desenho da sua conexão com o edificado.

Na zona 1 (planta proposta UOPG), propõem-se a construção de uma ponte pedonal para a travessia da linha férrea, que outrora se fazia através de um túnel marginalizado - o que se propõe é também o alargamento desse mesmo túnel e que funcione somente para a travessia de veículos. A ponte funciona em "Y" reposando sobre duas praças com espaços de lazer, convívio, parques infantis, hortas urbanas e árvores de fruto para serviço da comunidade. Na passagem da zona 1 para a zona 2 propõe-se a travessia automóvel apenas pela via de ligação ao túnel, fechando a rua de cima a tráfego automóvel e oferecendo esse espaço ao lazer e conforto do peão/comunidade. Desenha-se um percurso de parques infantis, mesas para piqueniques e ainda um percurso para bicicletas. Na zona 2, a proposta é de construir mais habitações, relacionadas à zona 1 e à zona 3 (destinada a comércio e habitação). Na zona 4 desenha-se um parque com a intenção de promover a mancha verde da cidade, criando uma grande diversidade de espaços e programas no seu interior, como ginásio, campo de jogos, parques infantis, cafés, quiosques, etc... Na zona 5 abre-se um novo parque verde, com a proposta de uma cobertura verde para o edifício de grande escala no centro (armazém de eletrodomésticos) camuflando o seu impacto na paisagem através do adensamento da vegetação ao seu redor. Na zona 6 faz-se o remate do quarteirão com novos edifícios de habitação e mais um espaço verde, com programa de lazer no seu interior, que dá também continuidade ao Parque Urbano de Rio Tinto.



CORTE L1_L1'

